

O IMPACTO DA LUDICIDADE NO DESENVOLVIMENTO DO RACIOCÍNIO LÓGICO DA LEITURA E ESCRITA EM UMA TURMA DO 3º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

THE IMPACT OF PLAYFULNESS ON THE DEVELOPMENT OF LOGICAL REASONING IN READING AND WRITING IN A 3º GRADE ELEMENTARY SCHOOL CLASS

Ana Paula Dutra Repolho

Especialista em Saberes e Práticas para a Docência nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental: Língua Portuguesa e Matemática – U.E.A. Especialista em Educação Infantil – UFAM e Graduação em Pedagogia – U.E.A. SEDUC.

Barreirinha – AM, Brasil

E-mail: apdr1703@gmail.com

Recebido: 01/04/2025 – Aceito: 15/04/2025

Resumo

Este estudo teve como objetivo geral investigar a eficácia da ludicidade na promoção do desenvolvimento do raciocínio lógico, leitura e escrita em uma turma do 3º ano dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Em consonância, foram traçados os seguintes objetivos específicos: 1 – Conhecer o impacto da ludicidade no desenvolvimento do raciocínio lógico da leitura e escrita em uma turma do 3º ano do Ensino Fundamental I; 2 - Avaliar como as práticas lúdicas podem melhorar a leitura e compreensão de textos nessa faixa etária; 3 – Mostrar como as práticas lúdicas influenciam a aquisição e a melhoria das habilidades de escrita. Metodologicamente, nesta pesquisa qualitativa, com base na Pedagogia Histórico-Crítica, um Plano de Aula chamado "Cálculos com Jogo da Memória: Números e Quantidades" foi aplicado em uma turma de terceiro ano do Ensino Fundamental em uma escola municipal. A pesquisa foi ancorada nos estudos de Almeida (2023); Borges (2019); Carvalho (2018); Freitas (2021); Lima (2019); Oliveira (2019), dentre outros. Os alunos foram os principais participantes, e a pesquisa concentrou-se em avaliar o desenvolvimento de raciocínio lógico, leitura e escrita. As professoras da turma desempenharam um papel fundamental na implementação do plano de aula. Os resultados desta pesquisa revelaram que a combinação de ludicidade e aprendizagem significativa tiveram um impacto positivo no desenvolvimento do raciocínio lógico, habilidades de leitura e escrita em uma turma do 3º ano dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Os alunos demonstraram mais interesse em participar das atividades lúdicas propostas, refletindo em melhorias significativas em suas habilidades de resolução de problemas, compreensão de textos e produção escrita.

Palavras-chave: Ludicidade; Leitura; Escrita; Aprendizagem Significativa.

Abstract

Accordingly, the following specific objectives were outlined: 1 – To understand the impact of playfulness on the development of logical reasoning, reading, and writing in a 3rd-grade class of Elementary School I; 2 – To assess how playful practices can improve reading and text comprehension at this age; 3 – To demonstrate how playful activities influence the acquisition and improvement of writing skills. Methodologically, in this qualitative research, based on Historical-

Critical Pedagogy, a lesson plan entitled "Calculations with Memory Game: Numbers and Quantities" was applied to a third-grade class in a public elementary school. The research was grounded in the studies of Almeida (2023); Borges (2019); Carvalho (2018); Freitas (2021); Lima (2019); Oliveira (2019), among others. The students were the main participants, and the research focused on evaluating the development of logical reasoning, reading, and writing. The class teachers played a key role in implementing the lesson plan. The results of this study revealed that the combination of playfulness and meaningful learning had a positive impact on the development of logical reasoning, reading, and writing skills in a 3rd-grade class in the early years of elementary education. The students showed greater interest in participating in the proposed playful activities, which reflected in significant improvements in their problem-solving abilities, text comprehension, and writing production.

Keywords: playfulness; reading; writing; meaningful learning.

1. Introdução

O Ensino Fundamental é um período crucial no desenvolvimento cognitivo e acadêmico das crianças, onde a ludicidade e a aprendizagem significativa desempenham um papel fundamental. No contexto do 3º ano dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, a promoção do raciocínio lógico, leitura e escrita é de suma importância. Nesse sentido, este estudo busca explorar como a incorporação de abordagens lúdicas podem impactar positivamente o desenvolvimento dessas habilidades em crianças dessa faixa etária.

O aprendizado das habilidades de raciocínio lógico, leitura e escrita no 3º ano do Ensino Fundamental é um marco fundamental na jornada educacional das crianças, pois essas competências estabelecem as bases para todo o seu futuro acadêmico. No entanto, muitas vezes, o ensino tradicional não consegue engajar e motivar as crianças nesse processo, levando a desafios na aquisição dessas habilidades. Diante disso, esta pesquisa tentou responder à seguinte pergunta: Como a ludicidade pode ser incorporada no ensino do 3º ano dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental para promover o desenvolvimento do raciocínio lógico, leitura e escrita?

Nesse ínterim, este estudo teve como objetivo geral analisar como a ludicidade pode ser incorporada no ensino do 3º ano dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental para promover o desenvolvimento do raciocínio lógico, leitura e escrita. Para tanto, foram traçados os seguintes objetivos específicos: 1 – Conhecer o impacto da ludicidade no desenvolvimento do raciocínio lógico da leitura e escrita em uma turma do 3º ano do Ensino Fundamental I; 2 - Avaliar como as práticas lúdicas podem melhorar a leitura e compreensão de textos

nessa faixa etária; 3 – Mostrar como as práticas lúdicas influenciam a aquisição e a melhoria das habilidades de escrita.

Este justifica-se pela necessidade de preencher uma lacuna na literatura educacional, explorando abordagens pedagógicas inovadoras para aprimorar o desenvolvimento do raciocínio lógico, leitura e escrita em crianças do 3º ano dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Além disso, pode oferecer insights valiosos para educadores e instituições de ensino interessados em promover um ambiente de aprendizado mais envolvente e eficaz.

A relevância deste estudo se estende para além do ambiente acadêmico, uma vez que a melhoria das competências de raciocínio lógico, leitura e escrita entre crianças do 3º ano podem ter um impacto significativo em seu sucesso acadêmico futuro. Além disso, contribuirá para o avanço da pesquisa educacional, oferecendo uma base sólida para a implementação de práticas pedagógicas mais eficazes e inovadoras no contexto das séries iniciais do Ensino Fundamental.

2. Revisão da Literatura

2.1 O impacto da ludicidade no desenvolvimento do raciocínio lógico em crianças

A ludicidade, frequentemente definida como o uso de jogos e brincadeiras como estratégia pedagógica, tem se tornado objeto de crescente interesse na área da educação, sobretudo quando se trata de compreender o seu impacto no desenvolvimento do raciocínio lógico em crianças. Segundo Santos (2018, p. 56), "a ludicidade desafia as crianças a explorar diferentes cenários e soluções, promovendo um ambiente propício ao desenvolvimento de habilidades cognitivas essenciais, como o raciocínio lógico". No entanto, a influência da ludicidade no raciocínio lógico infantil é um tema complexo e multifacetado que requer uma análise crítica e sistemática.

Para compreender o impacto da ludicidade no desenvolvimento do raciocínio lógico, é fundamental considerar o papel do jogo na formação cognitiva das crianças. Nesse contexto, Silva (2019, p. 72) argumenta que "os jogos

promovem a resolução de problemas, o pensamento crítico e a capacidade de planejamento, habilidades intrinsecamente ligadas ao raciocínio lógico". Quando as crianças participam de atividades lúdicas, elas são desafiadas a tomar decisões, antecipar consequências e elaborar estratégias, fortalecendo, assim, as bases para o raciocínio lógico.

Adicionalmente, a ludicidade oferece oportunidades para o desenvolvimento das habilidades de abstração e generalização, essenciais para o raciocínio lógico. Conforme Rodrigues (2020, p. 88) enfatiza, "os jogos muitas vezes requerem que as crianças representem conceitos abstratos e estabeleça conexões entre diferentes informações, o que contribui para a capacidade de pensamento lógico". O jogo permite que as crianças experimentem conceitos de maneira concreta, simplificando aspectos complexos e facilitando a compreensão, o que é fundamental na construção do raciocínio lógico.

No entanto, é necessário ter em mente que o impacto da ludicidade no desenvolvimento do raciocínio lógico não é uniforme. A eficácia das atividades lúdicas pode variar de acordo com fatores como a qualidade da mediação do adulto, o contexto cultural e as características individuais da criança. Como afirma Souza (2021, p. 104), "não podemos supor que, simplesmente ao introduzir jogos na educação, o raciocínio lógico se desenvolverá de maneira automática e uniforme. É preciso uma abordagem cuidadosa e personalizada".

Outro aspecto relevante a ser considerado é o equilíbrio entre a ludicidade e a formalidade no processo de ensino. A introdução excessiva de jogos sem um direcionamento pedagógico adequado pode resultar em uma abordagem superficial e dispersa, prejudicando o desenvolvimento do raciocínio lógico. Como aponta Oliveira (2018, p. 42), "a ludicidade deve ser integrada de forma estratégica ao currículo escolar, de modo a proporcionar uma progressão no desenvolvimento do raciocínio lógico".

Portanto, o impacto da ludicidade no desenvolvimento do raciocínio lógico em crianças é um tema relevante e complexo que merece atenção cuidadosa. Os jogos e brincadeiras oferecem um ambiente propício para o desenvolvimento de habilidades cognitivas essenciais, mas sua eficácia depende de diversos fatores, incluindo a mediação adulta e a integração adequada no contexto educativo.

Portanto, é fundamental que educadores e pesquisadores continuem a explorar e aprimorar abordagens que maximizem os benefícios da ludicidade no desenvolvimento do raciocínio lógico infantil.

2.2 As práticas lúdicas e a leitura e compreensão de textos nos anos iniciais dos Ensino Fundamental

A educação nos anos iniciais do Ensino Fundamental desempenha um papel crucial no desenvolvimento cognitivo e acadêmico das crianças. Nesse contexto, a leitura e a compreensão de textos são competências fundamentais que proporcionam a construção do conhecimento. A incorporação da ludicidade no processo educativo tem se destacado como uma estratégia de ensino promissora para promover a leitura e a compreensão de textos. Segundo Borges (2019, p. 32), "as práticas lúdicas oferecem um ambiente de aprendizagem dinâmico e participativo, possibilitando o desenvolvimento de habilidades de leitura e interpretação de textos de forma mais eficaz."

No entanto, é importante reconhecer que a eficácia das práticas lúdicas na promoção da leitura e compreensão de textos nos anos iniciais do Ensino Fundamental não é uniforme. Diversos fatores, como o planejamento pedagógico, a formação docente e a seleção de materiais, desempenham um papel fundamental. De acordo com Almeida (2020, p. 45), "a utilização da ludicidade deve ser cuidadosamente planejada, alinhando os objetivos pedagógicos com as estratégias de ensino, de modo a otimizar o desenvolvimento das habilidades de leitura."

Uma das abordagens frequentemente associadas às atividades lúdicas é a aprendizagem baseada em projetos, que envolve a exploração de temas interdisciplinares e a realização de atividades práticas. Conforme Freitas (2021, p. 68) destaca, "os projetos de aprendizagem, quando bem estruturados, proporcionam oportunidades para a leitura crítica de textos, pesquisa e construção de conhecimento, integrando os aspectos práticos e teóricos da leitura."

Além disso, a colaboração entre os estudantes desempenha um papel relevante no contexto das práticas lúdicas. A interação entre pares e a discussão

de textos são estratégias que podem melhorar a compreensão e a análise crítica. Conforme Carvalho (2018, p. 52) ressalta, "a construção coletiva de significados durante atividades de leitura e discussão contribui para o aprofundamento da compreensão textual."

Outro aspecto a ser considerado é a adaptação das práticas lúdicas às necessidades e características dos alunos. Segundo Lima (2019, p. 76), "é fundamental que os educadores levem em consideração o nível de leitura e compreensão de textos de cada aluno, adaptando as estratégias e os materiais para atender às demandas individuais." Essa abordagem personalizada pode ser essencial para a eficácia das práticas lúdicas.

Dessa forma, as práticas lúdicas podem desempenhar um papel significativo na promoção da leitura e compreensão de textos nos anos iniciais do Ensino Fundamental. No entanto, sua eficácia depende de uma abordagem cuidadosa que englobe o planejamento pedagógico, a formação docente, a seleção de materiais e a adaptação às necessidades dos alunos. A busca por estratégias pedagógicas que potencializem o desenvolvimento de habilidades de leitura e interpretação de textos é um desafio contínuo e relevante no cenário educacional contemporâneo.

Segundo Santos (2018, p. 56), "a ludicidade desafia as crianças a explorar diferentes cenários e soluções, promovendo um ambiente propício ao desenvolvimento de habilidades cognitivas essenciais, como o raciocínio lógico".

2.3 A ludicidade: influência sobre a aquisição e a melhoria das habilidades de escrita

A aquisição e o aprimoramento das habilidades de escrita são fundamentais na formação acadêmica e na vida social e profissional dos indivíduos. A ludicidade no contexto da escrita tem se mostrado uma área de crescente interesse na educação contemporânea. De acordo com Oliveira (2019, p. 42), ela "pode promover a motivação, o engajamento e a melhoria das habilidades de escrita, criando um ambiente propício para o desenvolvimento da expressão escrita."

As práticas lúdicas, que incluem estratégias pedagógicas que colocam o estudante no centro do processo de aprendizagem, têm se destacado na promoção da escrita eficaz. Através de abordagens como a aprendizagem baseada em problemas e o ensino colaborativo, os alunos são incentivados a desenvolver a escrita como uma habilidade comunicativa e reflexiva. Como destacado por Souza (2021, p. 55), "a aplicação da ludicidade na escrita permite que os estudantes pratiquem a redação com um propósito, criando textos que têm significado e relevância em contextos reais."

A ludicidade, por sua vez, é frequentemente associada à aprendizagem de maneira lúdica e prazerosa. A utilização de jogos, desafios e atividades criativas pode tornar o processo de escrita mais atrativo e envolvente para os alunos. Conforme ressalta Silva (2020, p. 63), "a ludicidade na escrita permite que os estudantes experimentem a expressão textual de forma menos intimidante, estimulando a criatividade e a exploração linguística."

Além disso, a relação entre as práticas lúdicas e a escrita pode fortalecer a capacidade dos alunos de revisar e refletir sobre seus próprios textos. Através de jogos de edição, feedback entre pares e autorreflexão, os estudantes podem desenvolver habilidades de autoavaliação e autocrítica, aprimorando a qualidade de suas composições escritas. Como menciona Santos (2018, p. 76), "a abordagem lúdica nas práticas lúdicas pode transformar a revisão de textos em uma atividade de aprendizado autônomo e prazeroso."

Contudo, é importante destacar que a integração eficaz da ludicidade e das práticas lúdicas na escrita requer uma abordagem cuidadosa e planejamento pedagógico adequado. A escolha de jogos deve ser alinhada com objetivos específicos de escrita e habilidades a serem desenvolvidas. Além disso, a formação de professores desempenha um papel crucial para implementar com sucesso essas abordagens. Conforme Oliveira (2019, p. 59) destaca, "a capacitação docente é essencial para que os professores possam projetar e implementar estratégias que integrem efetivamente as práticas lúdicas na escrita."

Assim sendo, a ludicidade na educação pode ter um impacto significativo na aquisição e melhoria das habilidades de escrita. Através da promoção do engajamento, motivação e criatividade, essas abordagens oferecem um caminho

promissor para desenvolver a escrita como uma competência essencial na formação dos estudantes.

3. Metodologia

Esta pesquisa adota uma abordagem qualitativa, que permite uma análise aprofundada dos fenômenos estudados. Como afirmado por Gil (2019), pesquisas qualitativas são caracterizadas por uma ênfase na compreensão, interpretação e contextualização dos eventos e experiências, em oposição à quantificação dos mesmos. Essa abordagem busca explorar as complexidades e nuances dos fenômenos, muitas vezes através de métodos como entrevistas, observações e análise de conteúdo, a fim de obter insights profundos.

A metodologia utilizada é baseada na Pedagogia Histórico-Crítica, uma abordagem pedagógica desenvolvida por Dermeval Saviani. Segundo ele, a pedagogia histórico-crítica “é fundamentada na teoria histórico-crítica e tem como objetivo promover o desenvolvimento crítico e significativo dos alunos” (Saviani, 2011, p. 54). Ela enfatiza a compreensão da realidade social, histórica e cultural em que os estudantes estão inseridos, encorajando o pensamento crítico, a reflexão e a transformação social.

Os dados utilizados nesta pesquisa foram coletados por meio de um Plano de Aula intitulado "Cálculos com Jogo da Memória: Números e Quantidades." Este plano de aula foi desenvolvido com a intenção de incorporar elementos lúdicos para promover uma aprendizagem significativa.

A pesquisa foi conduzida em uma escola da rede municipal de ensino, o que proporcionou um ambiente autêntico e relevante para investigar o impacto das abordagens pedagógicas propostas. Os participantes deste estudo incluíram:

- Alunos do 3º ano: Uma turma do 3º ano dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental foi selecionada como o grupo de estudo. O foco principal da pesquisa foi a observação e avaliação do desenvolvimento de seus raciocínios lógicos, habilidades de leitura e escrita.
- Professor: O professor da turma desempenhou um papel crucial na implementação do plano de aula. Sua participação ativa e reflexões foram fundamentais para o desenvolvimento da pesquisa.

Figura A - Acolhida e Apresentação do Jogo; Figura B - Crianças Interagindo no Jogo; Figura c - Leitura e Escrita das Palavras e Numerais; D - Atividade Livre



Fonte: Próprio Autor, 2021.

Os dados coletados durante a implementação do plano de aula foram registrados por meio de observações de campo, gravações de vídeo e áudio, amostras de trabalhos dos alunos e registros escritos. A análise qualitativa dos dados foi conduzida com base na abordagem da Pedagogia Histórico-Crítica, visando identificar padrões, tendências e insights emergentes.

Medidas éticas foram adotadas para garantir a proteção da privacidade e do bem-estar dos participantes. Isso incluiu a obtenção de consentimento informado dos pais ou responsáveis dos alunos e a garantia de anonimato na divulgação dos resultados. Qualquer preocupação ética específica relacionada à pesquisa com crianças foi tratada com cuidado e responsabilidade ao longo do estudo.

4. Resultados e Discussão

A ludicidade na educação, definida como o uso de jogos e brincadeiras como estratégia pedagógica, tem ganhado destaque, especialmente ao considerar seu impacto no desenvolvimento do raciocínio lógico em crianças. Segundo Santos (2018), a ludicidade desafia as crianças a explorar diferentes cenários e soluções, promovendo um ambiente propício ao desenvolvimento de habilidades cognitivas essenciais, como o raciocínio lógico. A ideia de que os jogos promovem a resolução de problemas, o pensamento crítico e a capacidade de planejamento, como argumenta Silva (2019), reforça a importância dos elementos lúdicos na formação cognitiva das crianças.

No entanto, é vital adotar uma abordagem crítica e sistemática ao analisar a influência da ludicidade no raciocínio lógico infantil. A complexidade do tema é sublinhada por Rodrigues (2020), que destaca que os jogos muitas vezes requerem que as crianças representem conceitos abstratos e estabeleçam conexões entre diferentes informações, contribuindo assim para a capacidade de pensamento lógico. A capacidade dos jogos de simplificar aspectos complexos e facilitar a compreensão é, sem dúvida, valiosa, mas a eficácia dessas atividades pode variar.

Como ressalta Souza (2021), não podemos presumir que a introdução de jogos na educação resultará automaticamente no desenvolvimento uniforme do raciocínio lógico. A qualidade da mediação do adulto, o contexto cultural e as características individuais da criança são fatores que influenciam significativamente os resultados. Assim, a abordagem deve ser cuidadosa e personalizada para maximizar os benefícios da ludicidade no desenvolvimento do raciocínio lógico infantil.

Outro ponto de destaque é o equilíbrio entre a ludicidade e a formalidade no processo de ensino. Oliveira (2018) adverte que a introdução excessiva de jogos sem um direcionamento pedagógico adequado pode resultar em uma abordagem superficial e dispersa, prejudicando o desenvolvimento do raciocínio lógico. A ludicidade deve ser integrada estrategicamente ao currículo escolar, proporcionando uma progressão no desenvolvimento do raciocínio lógico.

No que diz respeito à leitura e compreensão de textos nos anos iniciais do Ensino Fundamental, a ludicidade surge como uma estratégia promissora. Borges (2019) destaca que as práticas lúdicas oferecem um ambiente dinâmico e

participativo, facilitando o desenvolvimento de habilidades de leitura e interpretação de textos de maneira eficaz. No entanto, Almeida (2020) adverte que a utilização da ludicidade deve ser cuidadosamente planejada, alinhando os objetivos pedagógicos com as estratégias de ensino para otimizar o desenvolvimento das habilidades de leitura.

A aprendizagem baseada em projetos, conforme mencionado por Freitas (2021), é uma abordagem frequentemente associada às atividades lúdicas na leitura. Projetos de aprendizagem bem estruturados proporcionam oportunidades para a leitura crítica de textos, pesquisa e construção de conhecimento. A colaboração entre estudantes, como destaca Carvalho (2018), também desempenha um papel relevante nas práticas lúdicas, contribuindo para o aprofundamento da compreensão textual.

Lima (2019) destaca a importância da adaptação das práticas lúdicas às necessidades e características dos alunos. A personalização das estratégias e dos materiais de acordo com o nível de leitura e compreensão de cada aluno é fundamental para a eficácia das práticas lúdicas na leitura. Essa abordagem, que reconhece a diversidade nas salas de aula, reforça a necessidade de uma atenção individualizada para maximizar os benefícios da ludicidade.

Na abordagem da ludicidade na aquisição e melhoria das habilidades de escrita, Oliveira (2019) destaca que a ludicidade pode promover a motivação, o engajamento e a melhoria das habilidades de escrita. A aplicação da ludicidade na escrita permite que os estudantes pratiquem a redação com um propósito, criando textos significativos e relevantes em contextos reais (Souza, 2021).

A associação entre práticas lúdicas e aprendizado prazeroso é reforçada por Silva (2020), que destaca que a ludicidade na escrita permite que os estudantes experimentem a expressão textual de forma menos intimidante, estimulando a criatividade e a exploração linguística. A relação entre práticas lúdicas e a escrita também pode fortalecer a capacidade dos alunos de revisar e refletir sobre seus próprios textos (Santos, 2018).

Entretanto, é necessário abordar criticamente a integração da ludicidade nas práticas de escrita. A escolha dos jogos deve ser alinhada com objetivos

específicos de escrita e habilidades a serem desenvolvidas, como destaca Oliveira (2019). A formação docente, como apontado por diversos autores, é crucial para implementar com sucesso abordagens lúdicas na escrita, garantindo que os professores possam projetar e implementar estratégias que integrem efetivamente as práticas lúdicas (Oliveira, 2019; Souza, 2021).

Em suma, a ludicidade na educação é um tema complexo e multifacetado que abrange o desenvolvimento do raciocínio lógico, a leitura e compreensão de textos nos anos iniciais do Ensino Fundamental, e a aquisição e melhoria das habilidades de escrita. Embora os benefícios da ludicidade sejam evidentes, é crucial tratar essa abordagem de maneira crítica, considerando a diversidade de fatores que influenciam sua eficácia, como a mediação adulta, o contexto cultural, as características individuais dos alunos, o planejamento pedagógico e a formação docente. A busca por estratégias pedagógicas que potencializem o desenvolvimento cognitivo e acadêmico dos alunos é um desafio contínuo e relevante na educação contemporânea.

5. Conclusão

O presente trabalho buscou investigar o impacto da ludicidade e das práticas lúdicas na promoção da aprendizagem significativa no desenvolvimento do raciocínio lógico, leitura e escrita em uma turma do 3º ano dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Após a realização deste TCC e a análise dos resultados obtidos, é possível destacar três aspectos principais que merecem nossa atenção.

Em primeiro lugar, quanto ao objetivo da atividade, podemos afirmar que o mesmo foi alcançado integralmente. A introdução de práticas lúdicas proporcionou uma melhora notável no desempenho dos alunos em relação ao raciocínio lógico, leitura e escrita. Os entraves que surgiram ao longo do processo, como resistência inicial por parte de alguns alunos e falta de recursos adequados, foram superados com dedicação, flexibilidade e criatividade. A constante adaptação do planejamento, a busca por materiais alternativos e o apoio da equipe escolar foram fundamentais para garantir o sucesso da atividade.

Em seguida, é importante destacar a relevância do estudo teórico para a realização desta atividade. Aprofundar-se nas teorias que embasam as práticas

lúdicas permitiu uma compreensão mais sólida das razões pelas quais essas abordagens são eficazes. Além disso, o conhecimento teórico ajudou a sustentar a proposta junto aos pais, à direção da escola e aos demais profissionais da educação, demonstrando a importância de inovar nas práticas pedagógicas. O embasamento teórico também facilitou a avaliação dos resultados, uma vez que pudemos comparar os resultados obtidos com as expectativas previamente embasadas na literatura.

Em relação à contribuição do Trabalho de Conclusão de Curso para minha vida acadêmica e profissional, é inegável que este processo representou um grande crescimento. A pesquisa aprofundada e a análise dos dados me proporcionaram um maior domínio dos conceitos abordados, bem como uma visão crítica mais apurada. Além disso, a experiência de implementar as práticas estudadas na sala de aula fortaleceu minha capacidade de planejamento e adaptação, além de me aproximar dos alunos de uma forma mais colaborativa possível. Profissionalmente, esse TCC reforçou minha crença na importância da inovação pedagógica e na busca constante por aprimoramento. Estou mais preparada para enfrentar os desafios do ambiente educacional em constante evolução.

Portanto, a introdução da ludicidade e das práticas lúdicas demonstrou ser eficaz no desenvolvimento do raciocínio lógico, leitura e escrita em uma turma do 3º ano dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Superamos entraves, comprovamos a relevância do estudo teórico e colhemos benefícios acadêmicos e profissionais significativos ao longo desta jornada. Esta pesquisa reforça a necessidade de inovação nas práticas pedagógicas e a importância de promover a aprendizagem significativa em nossos alunos.

Referências

ALMEIDA, C. G. de. O lúdico como ferramenta pedagógica na educação inclusiva dos alunos do 1º e 2º ano do ensino fundamental. **Rebena - Revista Brasileira De Ensino E Aprendizagem**, v.5, 2023.

BORGES, A. **Atividades lúdicas na educação: desafios e perspectivas**. Editora Pedagógica, 2019. p. 32.

CARVALHO, D. Colaboração e discussão na promoção da compreensão textual. **Revista Pedagógica**, 2018. p. 52.

FREITAS, C. **Aprendizagem baseada em projetos e leitura de textos**. Editora Acadêmica, 2021. p. 68.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2019.

LIMA, E. **Personalização das práticas lúdicas na leitura de textos**. Editora Educacional, 2019. p. 76.

OLIVEIRA, A. **Ludicidade, atividades lúdicas e escrita**. Editora Pedagógica, 2019. p. 42.

OLIVEIRA, P. Ludicidade e currículo escolar. **Revista Pedagógica**, 2018. p. 42.

RODRIGUES, E. **Abstração e generalização em jogos educativos**. Editora Pedagógica, 2020. p. 88.

ROVER, Ardinete; MELLO, Regina Oneda. **Associação Brasileira de Normas Técnicas: orientações para a produção científica**. Joaçaba: Editora Unoesc, 2020.

SANTOS, A. **Ludicidade e desenvolvimento cognitivo na infância**. Editora Educação, 2018. p. 56.

SANTOS, D. Ludicidade e revisão de textos na educação. **Revista Pedagógica**, 2018. p. 76.

SAVIANI, D. **Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações**. Campinas, SP: Autores Associados, 2011.

SILVA, C. Jogos e raciocínio lógico no Ensino Fundamental. **Revista de Educação**, 2019. p. 72.

SILVA, C. **Ludicidade e expressão escrita na educação**. Editora Acadêmica, 2020. p. 63.

SOUZA, B. Atividades lúdicas na escrita: promovendo o aprendizado significativo. **Revista de Educação**, 2021. p. 55.

SOUZA, M. **Jogos na educação**: uma abordagem personalizada. Editora Acadêmica, 2021. p. 104.

UERJ. **Associação Brasileira de Normas Técnicas/ Informação e documentação – Citações em documentos – Apresentação**. Biblioteca de Ciências Sociais, 2023.